

Para João Míz Barros

Agora recebo hua carta do Cap.^m mor de Itú, e da copia della verá vm. o aviso, que me faz Sobre o teremse retirado quatro dos que vierão com D. Mauricio (1), o que me dá algum cuidado pelas consequencias que me occorrem, Cazo Seja certa a noticia da Sua fugida, pelo que ordeno ao dito Cap.^m que Logo em recebendo o meu aviso passe a falar a vm. para de commum accordo entre ambos averiguarem bem este negocio, e todas as mais circumstancias, que concorressem para a fuga dos homens, Se foi por alguma discordia entre elles, ou com o França, ou por opprimidos de necessidades, para o que he preciso que vm. Logo junto com o Capitão-mor passem a falar com D. Mauricio para com elle se averiguar bem, com toda a verdade o Succedido, e de toda a novidade, que ouver a este respeito ma participem vms. Logo a toda a deligencia para eu Saber as providencias, que Se hão de aplicar, cazo seja certo o retiro, e Se faça preciso mandalos Seguir, para o que será o ponto mais essencial Saber Logo por donde foi a viagem do seu destino, e por donde Se pode attallar com mais brevidade para embarçar-lhes o passo, e p.^a q' não haja demora na partida, cazo se faça precisa ordeno ao Capitão-mor euide Logo em precaver se do que ouver de Ser preciso quando eu mande avizo para que os cigão: e por isso recomendo a vm. muito, e Sem a menor perda de tempo, a averiguação deste cazo de q' Logo me farão prompto avizo para eu resolver. Tambem vms. com modo attento, e com toda a cautella farão tentativa do projecto, e accordo, em q' estão D.

(1) D. Mauricio parece ser o chefe dos hespanhões presos por França e Silva e trazidos para Ararytaguaba. A fugida delles para o interior da capitania podia importar um aviso ao governador do Paraguay de que o Yguatemy ia ser invadido pelos paulistas por ordem do governador D. Luiz Antonio de Souza.

(N. da R./



Mauricio, e os mais, e de tudo o que sentirem me darão hum claro, e verdadeiro conhecim.^{to} Sem que lhes possam perceber nada, e em tudo obrarão vms.^{es}. acautelados, com Segredo Sem fazer estrondo, porq' não quero que Se espalhem, nem convem estas noticias que Só a vms. tenho participado. Pela carta q' escrevo ao Capitão-mor, e pela de vms., confirirão ambos o q' devem Seguir neste caso q' lhes hey por muito recomendado. Tenha vm. Saude, e felicidades, e deme occasioes em que possa darlhe gosto. Dz. g.^o. a vm. S. Paulo 17 de Novembro de 1766.

Para o Capitão-mor Salvador Jorge Velho

Recebo a carta de vm. q' muito estimo pela Serteza que me dá da Sua boa Saude, em que me entressa com affecto. Agradeço a vm. o disvelo com q' Se tem applicado na promptidão das Canoas e de tudo o mais que lhe tenho recomendado, mostrando em tudo Ser proprio da Sua honra o zelo, com q' tanto Se Sabe distinguir no Serviço de S. Mag.^o.

Vejo o que me dis Sobre a falta dos mantimentos que he preciso cuidar muito, por q' he necessario muita quantidade e como não Será facil poderSe Suprir toda de milho, Se pode tambem mandar fazer alem dos mil e cem alqueires, q' já me aviza estão repartidas alguma de mandiocas p.^a a primeira Sahida, visto não termos remedio. Eu tambem mandei ordem p.^a Sorocaba. como vm Saberia, e até agora me não veyo resposta; mande vm. Lá Saber o que nisso ha. Tambem mando agora ordem p.^a o mesmo effeito, para Parnahyba, porem com tudo não Sésse vm. de continuar na segurança de todos os mantimentos, q' Se fazem precisos, e sendo necessario dinheiro, me faça avizo p.^a o remeter. Em quanto aos Cuyabanos, Como lhe não faz prejuizo o esperem mais algum tempo, poderão esperar pelo novo man-

